

em nossa terra. Foi ao mesmo tempo o espirito de confraternisação unido ao desejo de instruirmo-nos e de adiantarmos a sciencia brasileira, que neste momento nos congregou. Sentimos todos que atravessa a fria atmosphera em que viviamos, a temperatura benefica que dá tom à seiva enfraquecida, e regenera os organismos doentios. Parece que n'este anno fecunda o sólo brasileiro o germen de aspirações desconhecidas, a onda magestosa do progresso e da felicidade humana.

Com relação à familia medica tudo o que vemos é extraordinario: ella se reúne em associações, alimenta a iniciativa civilisadora do jornalismo scientifico, estende as azas da assistencia mutua sobre os membros desamparados da classe e finalmente confraternisa-se n'esta importante congregação de homens illustrados.

Caminhemos portanto: a reminiscencia do passado será para nós o suor abençoado fertilizador da terra promettida que pisamos. Este enlace de intelligencias entre mestres e discipulos, apaga da historia modesta de nossos estudos e de nossos triumphos, o labéo tão repetido da nossa inercia e de nossa inactividade. Caminhemos; que lá nos espera, para a glorificação de nossos esforços, o julgamento imparcial dos que nos succederem, e a tranquillidade da consciencia que é a suave compensação dos que fizerem o bem.

Alteza —Sou o interprete dos sentimentos de meus collegas, agradecendo a Vossa Alteza a honrosa visita que vos dignastes fazer à reunião do 1º Congresso Medico Brasileiro. Por tão subida distincção protesto a Vossa Alteza em nome dos meus illustres camaradas empenhados n'esta gloriosa campanha da sciencia, o nosso profundo reconhecimento.

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

CONGRESSO PARA O ESTUDO DA TUBERCULOSE

(Continuação da pag. 197)

ESTUDO ESTATISTICO DA TUBERCULOSE EM LIMOGES.—*Boulland* (de Limoges). As mortes pela tuberculose repartem-se de modo muito irregular pelas diversas regiões da cidade.

Os bairros pobres situados á borda do Vienne, os logares habitados pelos operarios das fabricas de louça, cujos bronchios

são mais ou menos irritados pelas poeiras de kaolino, são aquelles em que a tuberculose faz mais estragos.

Um bairro quasi exclusivamente composto de casas de meretrizes, tambem é fortemente infectado. Este facto deve notar-se, provado como está agora o contagio pelas vias genitales. Parece effectivamente que seria util eliminar deste bairro não só as mulheres atacadas de molestias venereas, mas tambem as que apresentam signaes de tuberculose pulmonar.

As estações do anno tem influencia muito diversa sobre a frequencia das mortes pela tuberculose. Do primeiro de Dezembro ao primeiro de Maio, as curas mensaes mantem-se a um nivel quasi igual, descem em seguida até fins de Setembro, sobem bruscamente e d'um modo constante em Outubro, depois caem de novo em Novembro até á altura observada em Setembro, pouco mais ou menos.

MENINGITE TUBERCULOSA NO ADULTO.—*Kalindéro* (de Bucharest). Possuo ainda ineditas grande numero d'observações que recolhi nos hospitaes de Paris, no curso dos meus estudos, ha vinte e dois annos.

Da observação d'estes factos resultou para mim a convicção de que a meningite tuberculosa era algumas vezes difficil de reconhecer no adulto;

Que podem produzir-se nas creanças irrupções abortadas de meningite, que deixam após si poucos vestigios;

Que no adulto estas fórmulas frustas podem produzir diversas variedades de vesania;

Finalmente que a meningite dos adultos póde limitar-se a certas circumvoluções do encephalo e tornar-se chronica.

A MENINGITE TUBERCULOSA DURANTE A GRAVIDEZ.—*Chambre-lente* (de Bordeus). Tive occasião de observar tres casos de meningite tuberculosa em mulheres gravidas, em epochas diferentes da prenhez: poude seguir a observação e fazer-lhes a autopsia.

Parece resultar d'estas observações que a prenhez não parece ter influencia manifesta sobre a marcha da doença.

Outra conclusão e esta mais notavel é que a doença parece não ter influencia na gravidez e na saude do feto.

Considero pois que deve tentar-se a provocação do parto quando já passarem seis e meio mezes de gravidez e está bem estabelecido o diagnostico de meningite tuberculosa.

HERANÇA TUBERCULOSA E GRAVIDEZ. — *La Torre* (de Messina). No caso de prenhez, se o pae é forte e sadio, é constante ver-se chegar o feto ao termo com desenvolvimento normal, seja qual fôr o estado da mãe.

Pelo contrario, se o pae é doente, o feto chega ao termo com um peso diminuto, cerca de 2500 grammas, seja qual fôr o estado de saude e a estatura da mãe.

O alcoolismo, a syphilis e a tuberculose podem influir no desenvolvimento do feto; a respeito d'esta ultima resulta das minhas experiencias em porquinhos da India, que o espermatozozido tuberculoso é susceptivel de tubercular o ovulo fecundo. Portanto o pae tuberculoso póde transmittir ao feto, não só a predisposição morbida fatal (o terreno), mas tambem a doença especifica em si (a semente).

A tuberculose generalizada do pae é capaz de suspender o desenvolvimento do feto.

VACCINAÇÃO E TUBERCULISAÇÃO. — *Degive*. Pretendo enunciar em poucas palavras o meio de nos oppormos á disseminação da tuberculose pela vaccinação e propor a applicação do systema que é justamente adoptado na Belgica.

Depois de se recolher a vaccina na vitella preparada *ad hoc*, abate-se este animal e procede-se á autopsia. Se está indemne da tuberculose, expõe-se a vaccina á venda; mas se o animal é tuberculoso, a vaccina que d'elle provem é immediatamente inutilisada.

No espaço de dois mezes, vaccinaram-se na Belgica 60.000

peessoas, usando d'esta precaução que nos colloca ao abrigo do contagio.

Chauveau. A medida a que se referiu o orador precedente é essencialmente efficaz porque é racionalmente radical, mas julgo que não é preciso applical-a. Effectivamente, por um lado, o virus tuberculoso desenvolve-se mal pela vaccinação, porque é deposito na espessura da epiderme, n'uma região em que a absorpção do virus se faz com muita difficuldade. Nunca o vi produzir n'este sitio nenhuma lesão. Por outro lado, o bacillo especifico passa muito mal no liquido vaccinico. Depois de grande numero d'experiencias, só uma vez se conseguiu produzir uma tuberculisação por intermedio da vaccina.

Em resumo, a precaução proposta por Degive é segura, mas eu julgo que os perigos da vaccinação a este respeito não são consideraveis.

A TUBERCULOSE PULMONAR NA SYRIA. TUBERCULOSE E IMPALUDISMO.—*De Brun* (de Beyrouth). Quando cheguei a Beyrouth notei que o numero dos tísicos era muito menor do que em França e durante alguns mezes pensei que o clima da Syria era particularmente favoravel aos doentes atacados de tuberculose.

Mas a observação mais demorada mostrou-me que, pelo contrario, a tísica n'este paiz apresenta uma marcha particularmente rapida; procedendo por irrupções, seguidas d'infiltrações extensas, affecta muitas vezes o typo da tísica galopante. As chuvas incessantes e torrencias do inverno, a elevada temperatura do verão sem remissão nocturna, a atmospheria sempre saturada de vapor d'agua, a frequente e brusca apparição do sclouk, vento quente e pesado que vem do deserto, taes são as condições climatericas da Syria, eminentemente desfavoraveis aos tísicos.

A unica explicação possivel d'este facto, aparentemente paradoxal de serem raros os tuberculosos n'uma região onde as condições climatericas lhes são singularm ente

contrarias, é-nos fornecida pela lei de Boudin, que affirma o antagonismo da tuberculose e do impaludismo.

Na Syria, a tuberculose pulmonar, no dizer de Suquet, era quasi desconhecida ha trinta annos. Mas então a cidade era muito differente do que hoje é. Excepto um bairro compacto que hoje fórma o bazar, as casas estavam disseminadas em grande extensão, no meio de terrenos, a maior parte das vezes baldios onde se decompunham as aguas estagnadas. Era o tempo em que predominava a malaria, as cachexias palustres e os accessos perniciosos. Então a tuberculose era absolutamente desconhecida.

Depois, rapidamente, a cidade tomou um incremento consideravel: tinha 20.000 habitantes, hoje conta 100.000. Ao mesmo tempo seccam e cultivam os terrenos alagados, e os pantanos são substituidos por jardins. A consequencia immediata d'estas mudanças foi a diminuição consideravel na intensidade e numero dos casos de intoxicação palustre. Mas por uma deploravel compensação, ao passo que a malaria perdia o seu poder, a tuberculose ao principio rara foi crescendo, instalando-se definitivamente na cidade.

Podiamos, é verdade, explicar este facto dizendo que a tuberculose foi importada pelos europeus quando a civilização occidental penetrou em Beyrouth; mas, por um lado, as relações d'este paiz com a Europa são de antiga data, por outro lado, o mesmo phenomeno se está repetindo agora na planicie de Becka. Antigamente a malaria reinava n'este ponto, depois á medida que os terrenos foram cultivados, perdeu pouco a pouco a intensidade, ao mesmo tempo appareciam alguns casos d'uma doença atéahi desconhecida—a tuberculose. Ainda hoje não é muito frequente, mas a morbidade por esta doença tende a augmentar na rasão inversa da pela malaria. Estes ultimos esclarecimentos foram-me fornecidos por muitos medicos arabes da planice.

Notei outro facto importante. Os negros consítuem em Beyrouth uma parte minima da população, são talvez 500 a 600 e comtudo são os que em maior numero apparecem atacados da

tuberculose. Estes individuos têm pelo contrario grande immu-
nidade para as febres intermittentes, e tão grande que nunca vi
qualquer d'elles atacado de impaludismo, entre os 12000 doentes
que na consulta do dispensario observei durante tres annos.

A estatistica é eloquente com respeito á ideia que defendo.
Em 1887, de 4216 doentes que observei, 24 eram tuberculosos,
ou $\frac{1}{175}$ de total e 827 impaludados, ou $\frac{1}{5}$

Esta proporção é bem differente da que se observa em França
nas consultas externas dos hospitaes, onde os tuberculosos en-
tram por um quinto e as vezes por um quarto do total e com-
tudo no resto a consulta de Beyrouth é muito comparavel ás da
França; estou certo de não exagerar, dizendo, que debaixo do
ponto de vista da habitação e hygiene alimentar, os de Beyrouth
são muito menos favorecidos do que os doentes observados em
França.

D'onde resulta que havendo todas as condições para o desen-
volvimento da tuberculose, esta seja rara? Não é por faltar a
semente: na minha clinica particular, de 1268 doentes 39 eram
impaludados e 121 tuberculosos. A opposição é completa, abso-
luta com os resultados da estatistica do dispensario, visto que
os impaludados figuram aqui na proporção de 1:32 em vez de
1:5 e os tuberculosos na de 1:10 em vez de 1:175. Não é para
espantar este resultado, que nos mostra como a gente de melho-
res meios de fortuna que pode satisfazer as prescripções da hy-
giene, succumbe em tão grande numero á tísica, ao passo que
os pobres se mostram tão refractarios? É que os primeiros pelas
habitações que occupam e pelo modo de vida, fogem á infecção
pela malaria, ao passo que os segundos, todos mais ou menos
infectados pelo impaludismo, são refractarios á tuberculose.

Não quero dizer que este antagonismo seja absoluto e que
um impaludado esteja completamente ao abrigo da tísica, seria
ir muito longe. Mas o que pretendo affirmar baseando-me n'uma
estatistica de cerca de 7000 pessoas, é que o impaludismo parece
conferir uma certa immu-
nidade para a tuberculose. Esta im-
munityde provocada pela evolução provavel na economia d'um

micro-organismo, não se oppõe aos principios de microbiologia actualmente admittidos.

Piot (do Cairo). As observações que fiz no Egypto concordam perfeitamente com os factos expostos por Brun; como este eu considero real o antagonismo entre a tuberculose e o impaludismo. Os tuberculosos são raros no Cairo, mas nos casos que apparecem nota-se uma grande agudeza.

PERSISTENCIA DOS GERMENS DA TUBERCULOSE NA AGUA DO RIO.—
Chantemesse e *Widal* (de Paris). Procuramos saber quantos dias os bacillos da tuberculose e os seus esporos podiam conservar-se vivos na agua do Sena. Das proporções d'agua colhidas, umas foram previamente esterilizadas, juntando-se-lhe depois culturas de bacillos da tuberculose, rica em esporos, foram outras misturadas logo que eram colhidas, sem esterilisação previa.

Metade dos tubos de cada grupo foram conservados n'uma temperatura variando de 8 a 12°, outra metade esteve exposta á temperatura da casa, 15 a 20°.

De oito em oito dias tirava-se uma porção d'agua de cada tubo e distribuia-se por frascos Pasteur contendo caldo glicerinado, pelo methodo Nocard e Roux. Os frascos eram em seguida collocados na estufa. No fim de vinte dias ou d'um mez, um centimetro cubico d'agua de cada um dos tubos que sem esterilisação previa tinha recebido os germes da tuberculose, foi inoculado no peritoneu de porquinhos da India.

Os resultados foram os seguintes:

Os germens da tuberculose conservam-se vivos durante cinquenta dias na agua do Sena esterilizada e mantida á temperatura de 8 a 12°.

Conservam-se vivos durante setenta e tantos dias na agua do Sena esterilizada e mantida á temperatura de 15° a 18°.

A par da questão da vitalidade dos germens tuberculosos na agua do rio, ha o problema mais importante da sua novidade

ou virulencia. A segunda serie das nossas experiencias, devia dar-nos alguns esclarecimento sobre este ponto.

Os animaes inoculados no peritoneo com um centimetro cubico da agua, que continha, havia 15 dias, germens da tuberculose, foram mortos passados dois mezes e meio. Nenhum d'elles apresentava vestigios algum de tuberculose.

Este resultado pode ser devido ou á pequena dose de germens inoculados ou á sua attenuação na agua relativamente fria, ou a ambas estas causas.

Arloing. Estas experiencias de Chantemesse e Widal são comparaveis ás que Galtier e Dadese fizeram com fragmentos d'orgãos tuberculosos. Collocavam-nos primeiramente em agua que se renovava incessantemente e depois em agua estagnada n'um reservatorio; depois tentaram fazer culturas com este liquido. A agua corrente ainda deu inoculações positivas mez e meio depois do começo da experiencia, ao passo que a agua estagnada foi inoculada com resultados positivos ainda cento e vinte dias depois.

MEIOS LOCAES E GERAES PROPRIOS PARA SE OPPOREM Á EXTENSÃO DA TUBERCULOSE EXPERIMENTAL.—*Arloing.* Tentei oppor-me á marcha da tuberculose, do mesmo modo pelo qual tentaram oppor-se á marcha da syphilis quando se propoz a extirpação do cancro e do ganglio mais proximo.

Procurei pois ver o que resultaria da extirpação do foco inicial. A experiencia faz-se muito facilmente no porquinho da India em que se inocula a mamma, porque o ganglio está justamente incluso n'esta glandula.

Procedi á inoculação d'um certo numero de porquinhos da India e em parte d'estes animaes, do setimo ao decimo quinto dia, fiz a extirpação total do foco d'inoculação e do ganglio correspondente; finalmente autopsiei todos os animaes no mesmo dia.

Todos, com ou sem extirpação do foco tuberculoso inicial, estavam tuberculizados no mesmo gráo.

N'uma segunda serie, fiz a excisão do ponto d'inoculação no sexto dia, quando ainda nenhuma tumefacção revelava que a inoculação fôra bem succedida; apesar d'isto a tuberculose progrediu e generalisou-se.

Houve ainda a esperança de diminuir os estragos da tuberculose por inoculações d'um virus attenuado pela passagem pelo organismo d'um animal. Mas viu-se que a inoculação d'estas tuberculosas attenuadas não impede de forma alguma a evolução da tuberculose verdadeira.

Inoculando a escrofulose, que se considera como a tuberculose verdadeira, esta desenvolveu-se apesar de ter sido positiva a primeira inoculação. Estes factos são bem conhecidos desde as experiencias de Cornil e Babès. Não se pode pois contar com os effeitos preservativos d'um virus attenuado.

Finalmente, procurei verificar se certos microbios podem oppor-se ao desenvolvimento da tuberculose. Experimentei com o microbio da febre typhoide, em que já se fallara a este proposito, em porquinhos da India. Verifiquei que os animaes mais saturados d'este microbio estavam perfeitamente aptos para o desenvolvimento da tuberculose.

Em resumo : está por descobrir a vaccinação da tuberculose, mas devemos esperar que as tentativas experimentaes deixem de ser infructuosas.

AS ASSOCIAÇÕES DE BACTERIAS AO BACILLO DA TUBERCULOSE.—
Babès (de Bucharest). Em certas doenças, e principalmente em affecções localizadas, taes como arthrites ou ostéites tuberculosas, existe uma associação intima entre os microbios especificos da tuberculose e outros microbios.

São as lesões tuberculosas que dão ingresso a outras bacterias que se conservam distinctas do bacillo, de Koch, ou então formam com elle productos especiaes. N'este ultimo caso, o microbio composto acha-se mais ou menos ligado aos productos tuberculosos.

O facto é frequente, principalmente nas creanças, em que a tuberculose latente, limitada aos ganglios, se torna muitas ve-

zes activa sob a influencia d'outros microbios que teem cumplicidade evidente com os da tuberculose.

TUBERCULOSE GANGLIONAR.—*Duret* (de Lille). A tuberculose dos ganglios póde apresentar uma de tres formulas clinicas, que obedecem a processos therapeuticos differentes :

A forma fibro-caseosa,

A forma caseo-tuberculosa,

A forma ulcerativa ou fistulosa.

Na forma *fibrosa* ha um unico methodo racional, é a extirpação com todas as precauções que comporta a região em que se opera.

Na forma *caseo-tuberculosa* é preciso distinguir os casos em que os ganglios tuberculosos são distribuidos em rosario, d'aquelles em que todos formam uma unica massa agglomerada e compacta. No primeiro caso deve tratar-se cada ganglio isoladamente pela ignipunctura, no segundo caso é preferivel atacar a massa dos ganglios fundidos na parte média, por meio de vastas incisões feitas com o ferro em braza, dispostas em forma de cruz.

Finalmente, na forma *fistulosa* não devemos abandonar o ferro em braza pelo temor de provocar cicatrizes disformes. Tive de tratar uma rapariga que apresentava fistulas tuberculosas multiplas no pescoço, desbridei com o ferro em braza estas fistulas, toquei com o thermocauterio o fundo das cavidades em suppuração e obtive a cura sem cicatrizes viciosas e com uma deformação muito menos desagradavel do que a resultante da permanencia das fistulas.

(*Continúa*).
